

EDITORIAL

A publicação do décimo quarto volume da revista *Educação e Filosofia* assinala o nível de maturidade alcançado por esta publicação. São catorze anos dedicados à divulgação de conhecimentos e inquietações do campo científico da Educação e da Filosofia.

Mesmo que a revista já tenha alcançado reconhecimento nacional e internacional — atestado pela sua qualidade editorial, as mais de trezentas permutas com revistas do Brasil e do exterior, a sua indexação em diversos repertórios científicos e o caráter internacional dos artigos publicados — em 1999, o Conselho Editorial tomou algumas medidas no sentido da agilização e do aprimoramento da qualidade do processo de preparação da Revista.

Decidiu-se que a revista deveria sofrer uma reforma em sua apresentação visual, com mudança na diagramação e na fonte utilizada mantendo, porém, o formato dos volumes anteriores. A escolha da fonte *Book Antiqua* como predominante na publicação deveu-se ao fato de ela apresentar-se com corpo serifado, o que, segundo especialistas, facilita o processo de leitura.

Além dessas mudanças, este décimo quarto volume da revista *Educação e Filosofia* é o primeiro a beneficiar-se da divisão do trabalho de editoração entre um especialista do campo da educação e outro da filosofia, objetivando maior agilidade e rigor na análise dos textos originais recebidos e na publicação do periódico.

Neste volume da revista *Educação e Filosofia* foi necessário integrar a publicação do vigésimo sétimo e vigésimo oitavo números, o que gerou uma revista mais densa no que se refere ao número de páginas. Esta opção evita atrasos na publicação de artigos já aprovados há algum tempo, possibilitando aos colaboradores da revista a veiculação de seus trabalhos em um prazo razoável.

Deste modo, este volume contém vinte trabalhos acadêmicos, sendo: doze artigos (um especial, seis de educação e cinco de filosofia), uma tradução, cinco resenhas e dois resumos de teses.

É importante salientar que a publicação deste volume é marcada pelas comemorações do **Centenário do Nascimento de Anísio Teixeira**, importante intelectual e educador brasileiro, defensor de um liberalismo bastante peculiar e reformador da educação nacional.

O artigo especial *Anísio Teixeira: uma vocação pública a serviço da educação no país*, foi escrito pela Prof^a. Dr^a Clarice Nunes, que prontamente atendeu ao convite do Conselho Editorial. A autora é professora da Universidade Federal Fluminense e da Universidade Estácio de Sá. Autora de diversos trabalhos científicos e livros sobre História da Educação, é a principal pesquisadora sobre Anísio Teixeira no país, tendo lançado, recentemente, o livro *Anísio Teixeira: a poesia da ação*, pela Editora da Universidade São Francisco, com 644 páginas.

Os artigos de autoria de Geraldo Inácio Filho, Jonaedson Carino, Luciano Mendes de Faria, Maurilane de Souza Biccias e Sandra Vidal Nogueira dedicam-se, de modo geral, à análise de temáticas específicas sobre o passado educacional brasileiro, com diferentes formas de abordagem em que estão presentes o trabalho com o aporte histórico e político.

O artigo de Carlos Henrique de Carvalho e Luciana Beatriz de O. B. Carvalho aborda os aspectos educacionais contidos no pensamento de Durkheim. Já o artigo de Maria Célia Cota analisa de modo interessante e com recursos metafóricos o trabalho teórico e prático dos profissionais da educação.

As considerações sobre o Mito e seu conteúdo, o pensamento moderno e contemporâneo são contemplados nos artigos de filosofia. Neste volume, a tarefa da filosofia é tratada sob a ótica de dois dos mais significativos pensadores do século XX: Adorno e Merleau-Ponty.

No artigo *Sentido(s) da filosofia hoje*, Bruno Pucci aponta para o significado da filosofia a partir dos escritos de Adorno. A atitude interrogativa da filosofia, é o objeto do trabalho de Adilson Xavier da Silva em *A tarefa da filosofia segundo Merleau-Ponty*.

Kant e o conceito de esclarecimento, bem como a filosofia do direito de Hegel, são discutidos em dois artigos que aprofundam a reflexão sobre a sociedade e a cultura ocidental. Em *Kant e a idéia de educação das Luzes*, de Edmilson Menezes, e, *Família, sociedade civil e Estado na filosofia do direito de Hegel*, de Cássio Corrêa Benjamin, a ética é o tema comum dos debates.

Jefferson Ildefonso da Silva faz um levantamento das várias interpretações clássicas do Mito em seu artigo *As raízes epistemológicas do Mito*.

Outra contribuição significativa da área de filosofia é a tradução do trabalho de Gottlob Frege, *Pensamentos compostos, uma investigação lógica*, que é, certamente, indispensável para o estudo da lógica, pois o autor é um dos grandes expoentes para a lógica contemporânea. A tradução portuguesa do escrito de Frege ficou a cargo de Paulo Alcoforado.

Merecem destaques as resenhas reunidas neste volume. A filosofia italiana é contemplada com três críticas. A primeira, sobre o livro *Humanitas*, em homenagem a Antonio Verri, notável intelectual e professor universitário, feita por Franco Ratto, professor da Universidade de Roma *La Sapienza*. O pensamento de Levinas é objeto do livro de G. Schillaci, *Relazione senza relazione* cuja apreciação crítica é de autoria deste diretor de editoração da área de filosofia. Enrico Berti e o seu livro *As razões de Aristóteles* estão contemplados na resenha de Lucas Angioni, professor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP.

O livro *Paz creativa a partir del encuentro de culturas del mundo*, cuja resenha é de autoria de Octavio da Cunha Botelho, trata

do problema amplamente debatido neste final de século: a paz mundial. Os autores dos vários capítulos oferecem uma reflexão de caráter antropológico e filosófico em favor da pluralidade cultural.

A resenha de Selva Guimarães Fonseca trata de modo conciso e claro da apresentação e análise de importante publicação na área do Ensino de História. Além disso, são apresentados os resumos de tese de doutorado das professoras Alaíde Rita Donatoni e Maria Veranilda Soares Mota.

O Conselho Editorial da revista *Educação e Filosofia* reitera o seu reconhecimento pelo relevante auxílio prestado pelos funcionários da Editora e Gráfica da Universidade Federal de Uberlândia. Agradecemos ainda aos professores da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa que gentilmente se prontificaram de fazer a revisão dos abstracts dos artigos, e, a Professora Benice Naves pela revisão dos resumos em francês.

Décio Gatti Júnior
Humberto Aparecido de Oliveira Guido